ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7593

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ELOQÜÊNCIA

Na bela conferencia que o dr. Fernando Emidio da Silva consagrou a Sousa Martins vem o elogio da eloquencia que é muito oportuno e dum vigor expressivo que seduz e convence. Entre nós, por largos anos, abusou-se da retorica que foi a chave falsa com que se abriram os arcanos onde a palavra humana se acautelava contra as profanações.

Foi Sousa Martins orador no nobre sentido da palavra?

Não podemos duvidar do testemunho conteste dos que o ouviram, admiraram e aplaudiram. Como perdulario que era das riquezas do espirito, não nos legou os seus discursos.

Nem Demostenes, Isócrates, Cicero, Vieira, José Estevam, Alves Mendes e Antonio Candido se esqueceram de que deviam á posteridade um tributo de ouro. Pagaram-no com grandeza e com real opulencia. A cada um de nós é facil sentir a sua alma, lendo e relendo as paginas memoraveis em que recolheram quanto na sua arte era susceptivel de transmitir-se.

Na «Oração da Corôa», de Demostenes palpita a colera sublime dum deus que as fatalidades ameaçavam encadear, sujeitando-o á tirania dum ambicioso. A Grecia humilhou-se, perante a Mcaedonia, por haver-se olvidado do sentimento do seu genio e do seu destino. Atenas que flamejara, na pureza total do seu estro criador de obras-primas e vencedor de batalhas, aceitou as cadeias que lhe ofereciam como um presente digno da sua inercia e da sua baixeza. No entanto, a «Oração da Corôa» ficou eternamente como o exemplo duma braveza heroica e livre que repelia os presentes que lhe eram ofertados cavilosamente, envenenadamente.

Se dessemos credito aos que entendem que a voz humana deve privar-se do orgulho de florir ao sol como uma torrente que brota das entranhas da rocha, reduzir-nos-iamos ao som monocorde dos instrumentos que se revelam incapazes de traduzir o que existe de grande no ceu, na terra e no homem. Todos os abortos rejubilariam de louco entusiasmo, se Jupiter os declarasse como tais escorreitos e perfeitos.

Que pretendem eles?

Impôr a sua plastica, aliás pouco academica, como lição e modelo. No dia em que tal se desse, o grotesco alcançava um enorme triunfo e a humanidade cantava a gloria da sua irreparavel desgraça. Os inimigos da eloquencia dixem acidamente:

—«Temos de ser simples, claros e naturais».

Precisamente, a eloquencia atinge o maximo da simplicidade, da clareza e da natureza. E' ela que exprime o que nós possuimos de mais puro e verdadeiro—a consciencia. Os oradores de raça constituem forças e imperios que subjugam a ferocidade dos monstros e a cegueira dos traidores. Certas vociferações altivas livraram a terra de terriveis pragas e epidemias, chumbando ao degredo o êrro e a mentira.

Não neguemos, pois, os dons da vida e do verbo, encarando-os como fantasmagorias e cenografias efemeras. Consideremos a eloquencia como aquilo que ela é—o relampago que cava no nosso horizonte, aquecendo-o e iluminando-o, o incendio mais empolgante e a perspectiva mais vasta.

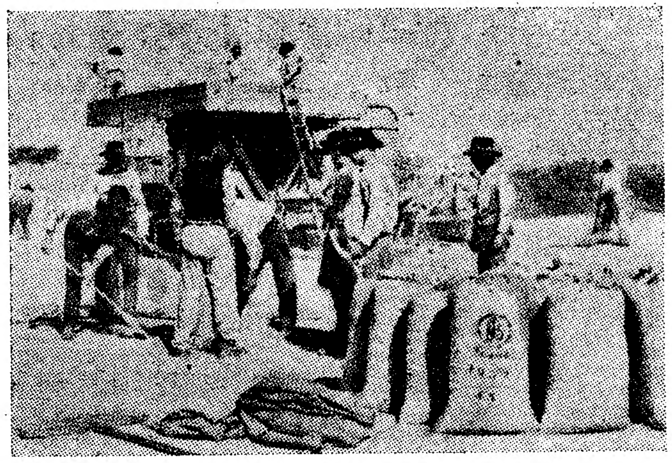
Os alemães preparam

uma ofensiva no Mediterraneo

ESTOCOLMO, 14—O correspondente em Berlim do jornal «Dagens Nyheter» diz que o informador militar alemão proclama que a Alemanha «dispõe de reservas estrategicas que o Alto Comando tem reunido ha mais de um ano». Estas reservas—acrescentou o informador—serão utilizadas para o inicio duma ofensiva no Mediterraneo nos proximos meses e poderão ser lançadas para qualquer sector do continente ameaçado de invasão dos Aliados ou na frente oriental. O informador disse ainda que o facto dessas forças não terem ainda sido empregadas na frente oriental demonstra que o Alto Comando Alemão não espera o colapso daquela frente. — (Reuter).

As culturas por consociação

aconselham-se para aumentar *as possibilidades* da nossa produção agricola



A faina da eira—pão para a bôca!

As estações oficiais continuam a companha para a intensificação das culturas — unica forma de fazer face ás dificuldades actuais de abastecimento da gente portuguesa. E a palavra de ordem é esta:

— Preparem-se com dobrada intensidade as culturas da Primavera e as sementeiras do outono de 1944.

Ora, um das formas de aumentar a produção agricola reside no recurso á pratica de «*consociação*», ou seja de associação cultural de plantas que se prestam a conviver, sem se prejudicarem mutuamente quanto ao desenvolvimento herbáceo e produção. A pratica de consociação, fundamentando-se nesta reciproca tolerancia, permite, até dentro de certos limites, não só utilizar mais intensivamente o terreno, mas obter um rendimento maior, por unidade de superficie, do que aquele que dariam as plantas consociadas se fôssem cultivadas em separado ou isoladamente em parcelas de terreno diferente.

A consociação pode ser praticada entre plantas arbóreas, entre plantas herbáceas, e entre plantas herbáceas e arbóreas ou arbustivas, mas só estas duas ultimas combinações têm interesse imediato e merecem, de momento, serem exaltadas ao maximo. Urge generalizar esses exemplos.

Assim, a pratica da consociação entre plantas herbáceas verifica-se largamente no norte litoral do país, onde o feijão e o centeio se cultivam tambem associados ao milho. E quantas outras consociações se tornam possiveis e são de segura viabilidade economica? Como as da batata e milho; do milho e grão de bico; do milho, feijão e abóbora; da batata e feijão, etc.

O dever de todos é preparar, com a maior intensidade, as culturas de Primavera e as sementeiras do Outono de 1944, procurando produzir o maximo de legumes e de batata, cujo valor para o abastecimento publico, as suas velhas designações, respectivamente, de «carne» e «pão dos pobres», tão fielmente traduzem.

A Riviera francesa está a ser transformada *pelos alemães* numa grande fortaleza

LONDRES, 14.—O correspondente especial do «Daily Mail» em Estocolmo informa: «Milhares de operarios franceses, compelidos a trabalhar nas fabricas fiscalizadas pelos alemães da organização «Todt», estão hoje em actividade, durante o dia e a noite, na construção de fortificações ao longo da Riviera francesa e de toda a costa, desde Marselha, passando por Toulon, Nice e Cannes, até Manton. Canhões de fabrico alemão têm sido colocados com intervalos de menos de 50 metros ao longo do famoso Passeio dos Ingleses em Nice. Esta informação foi dada ontem á noite por um viajante neutral que acaba de chegar de Nice. Esse viajante declarou: «Os alemães tentam transformar toda a Riviera numa grande fortaleza. Serão precisos anos para que essa Riviera volte a parecer-se com aquilo que foi. Em todos os locais por onde passei vi homens a trabalhar intensamente na destruição dos pontos de vista mais pitorescos da Riviera, a-fim de aproveitar os rochedos para a construção das fortificações.—(Reuter).

«O povo francês toma posições para a suprema batalha»

LONDRES, 14.—A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, difundiu hoje a seguinte declaração: «Todos em França compreendem que os alemães, depois de tantos e tão intensos preparativos e com toda a sua experiencia e disciplina, não vão abandonar a França sem luta. Tem-se registado modificações na atitude da opinião publica francesa e o povo da França toma posições para a suprema batalha».—(R.).

A Polonia *está disposta* a negociar *com a Russia* — segundo dizem de Londres

LONDRES, 14.—Segundo noticias provenientes de fonte da maior autoridade, sabe-se que o govêrno polaco decidiu apresentar uma atitude conciliadora em resposta ás propostas sovieticas, a qual se julga será emitida hoje.

Diz-se tambem que foram elaborados e estudados varios projectos, em consequencia dos numerosos indicios da atitude hostil revelada por Moscovo contra o actual gabinete polaco, com sede em Londres.—(U. P.).

Os pontos de vista britanicos

LONDRES, 14 — Ocupando-se da questão das fronteiras da Polonia, o redactor diplomatico do «Times» escreve:

«Até aqui, a opinião publica britanica exprimiu com clareza dois conceitos dominantes durante a troca de pontos de vista entre a Russia e o govêrno da Polonia. Primeiramente, quasi todos reconhecem a justiça das reclamações russas quanto a certos territorios e, principalmente, da Ucrania e da Russia Branca. Uma interpretação imparcial do ponto de vista russo pode conduzir, depois de negociações cuidadosas com base na selecção etnografica, a certas modificações na linha Curzon, e ainda em relação a comunidades polacas que fiquem a leste da nova linha.

As condições para se atingir semelhante acôrdo—aceitavel quanto a ambas as partes—dependem, como é óbvio, de que se restabeleça a con-

(Lê: cont. na 8.ª pag.)

General Pereira dos Santos

Pelo sr. ministro da Guerra foi assinada a seguinte portaria, que vem hoje publicada no «Diario do Govêrno»:

Completando em 16 do corrente mês de janeiro 65 anos de idade o general Carlos Maria Pereira dos Santos, que se encontra desempenhando o cargo de major-general do exercito: manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo ministro da Guerra, nos termos do § 1.º do artigo 7.º do decreto-lei n.º 28:402, de 31 de dezembro de 1937, que o mesmo general continue no serviço activo até aos 66 anos de idade.

DE LUTO

Antonio dos Santos Tavares de Macedo

Antonio dos Santos Tavares de Macedo

Num dos quartos particulares do Hospital de S. José, faleceu hoje o sr. Antonio dos Santos Tavares de Macedo, industrial, casado com a sr.ª D. Ana Azevedo Tavares de Macedo, pai da sr.ª D. Maria Inês Tavares de Macedo Nunes da Silva, sogro do sr. Augusto Nunes da Silva, e tio do sr. Mario Manuel Azevedo Coelho. O funeral, realiza-se amanhã, da sua residencia, rua da Era, 15, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Etelvina Osorio Faria

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Etelvina Osorio Faria, mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Osorio Faria funcionaria dos Correios e Telegrafos, irmã das sr.as D. Luciana Osorio Faria e Emilia Osorio Faria, e do sr. dr. Maximiano Faria (já falecido), tia da sr.ª D. Urbana Alice Faria Cabral Pereira e dos srs. Maximiano Faria Cabral, José Orlando Faria Cabral e Abilio Pina Faria. O funeral realiza-se ámanhã, ás 16 horas, saindo da rua Visconde de Santarem, 16, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Morte de uma centenaria

SEIXAS DO MINHO, 14—Com 100 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Gonçalves Nogueira, viuva, que era a pessoa mais velha desta povoação.

Era mãe do sr. Antonio José Nogueira, vereador da Camara Municipal de Caminha.

O INSTITUTO DE ODIVELAS

festejou hoje o seu 44.º aniversario

Comemorando o 44.º aniversario da fundação do Instituto de Odivelas, realizou-se hoje, de tarde, uma sessão solene, em que tomaram parte todos os componentes do corpo docente e alunas.

De manhã, na capela privativa daquele estabelecimento de ensino, houve missa celebrada pelo respectivo capelão, sr. dr. Gustavo de Almeida, por alma dos fundadores—um grupo de oficiais que tinha á frente o infante D. Afonso.

De tarde, no amplo salão do Gimnasio, realizou-se uma sessão solene. Presidiu a directora, sr.ª D. Aida Gomes Coelho da Conceição, e na mesa de honra tomaram parte as sr.as D. Raquel de Melo, sub-directora, e D. Aida David, professora secretaria. A sr.ª D. Aida Gomes da Conceição abriu a sessão e, depois de se ter referido ao significado da festa, salientou o facto de este ano as comemorações da fundação do instituto se fazerem com o funcionamento normal da instituição, tirando dêste facto a lição para as alunas que o melhor preito de homenagem aos fundadores está em todos, nêste dia, se aplicarem ao trabalho, não só para si como para o prestigio do Instituto de Odivelas.

Depois, a sr.ª D. Clotilde de Almeida, que foi aluna daquele estabelecimento de ensino do Estado, expôs os fins para que foi criado o Instituto e salientou a sua acção nos dominios cultural, como domestico e profissional.

Um estudante quere estudar...

O apêlo que fizemos em favor de um estudante de Agronomia—que se vê sem recursos para pagar as suas propinas, a-pesar de ser um estudante distintissimo—foi prontamente compreendido e correspondido pelos nossos leitores. Uma senhora, que se esconde, mesmo para nós, no mais rigoroso anonimato, comunicanos tomar a seu cargo esse pagamento. E' um belo gesto, para mais que fica bem longe de qualquer sentido de mera ostentação.

A Associação dos Estudantes de Agronomia tambem nos informou que de bom grado aceitaria o encargo de socorrer o seu colega, mas o seu oferecimento, em vista da generosa atitude daquela senhora, já se tornou desnecessario. Nem por isso deixa, porém, de merecer o nosso agradecimento.

Igualmente registamos e agradecemos os donativos que nos foram ainda endereçados: 300$00 de B. A. C.; 50$00 de D. M. C.

Dêste modo, porque, felizmente, o caso prontamente se resolveu, considera-se encerrado o apêlo.

Quere os filhos robustos?
Dê-lhes
PILULAS PINK
Vendem-se em todas as farmácias a 12$00.

"LA TOJA"
PASTA DENTIFRICA

Teatros e Cinemas

A praga dos «borlistas»

Brunet, que foi empresario do «Varietés», de Paris, gostava muito de dôces e todos os dias ia a uma pastelaria, perto do teatro, comer uns apetitosos pasteis.

A dona do estabelecimento pediu-lhe uma vez um camarote e Brunet mandou-lho imediatamente.

No dia seguinte, um empregado do teatro apresentou-se na loja com uma carta que dizia assim:

«Madame:—Muito lhe agradecia para hoje, quatro duzias de pasteis, de favor. Sem mais, *Brunet.*

A pasteleira percebeu a graça, mandou os bolos... e nunca mais pediu entradas de favor.

Com vista a muitos pasteleiros.

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de janeiro: a actriz Maria Teresa Leão e o secretario teatral Alberto Gorjão (Alberto Eduardo Xavier Gorjão).

1865: primeira representação, no D. Maria, do drama em 5 actos «Os difamadores», original de Ernesto Biester. A peça agradou, mas não fez carreira, tendo sido escrita para o beneficio do actor Joaquim José Tasso. Nessa noite, estreou-se como artista Cesar Pola, que era um amador dos mais distintos. Foi casado com a actriz Maria das Dores e deixou uma filha tambem no teatro, de nome Matilde Pola, que abandonou a cena por ter casado. O actor Cesar Pola nasceu no Algarve, a 13 de abril de 1831 e faleceu a 19 de junho de 1891.

Um subsidio de 700 contos

á Sociedade Filmes Lumiar

Pelo Ministerio das Obras Publicas foi determinado que se conceda á Sociedade de Filmes Lumiar, Ld.ª, pelo Fundo do Desemprego, um subsidio de 700 contos, que será devidamente caucionado e reembolsavel em prestações mensais minimas de 100 contos.

Atrás do reposteiro

Vai entrar em ensaios no Apolo a peça alemã «Der Keusche Lobemann», de Franz Arnold e Ernest Bach, adaptada por Felix Bermudes e João Bastos, mas ainda sem titulo definitivo em português.

—Encontram-se doentes a actriz Maria Brasão e o empresario Rosa Mateus.

—Hoje, depois do espectaculo da noite, no atrio do Coliseu, é filmada uma das cenas da opereta «A alvorada do amor».

—Na festa artistica do actor Joaquim Miranda, no proximo dia 17, no teatro Nacional D. Maria II, representa-se pela ultima vez, nesta epoca, a peça «Sua Alteza», do dr. Ramada Curto, o dialogo de Quintero, «Manhã de sol» e «Hora poetica», com recitações por João Villaret.

Já viu o «Amor de Perdição» no monumental «écran» do Coliseu? Veja-o esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite

E', incontestavelmente, o «Amor de Perdição», o mais emocionante drama que podem sentir corações de portugueses. E' ver a atenção, o apaixonado interêsse e as expressões de dôr e de entusiasmo com que todo o publico assiste ás exibições do triunfante filme no Coliseu. Esta noite, e todos os dias, em «matinée» e á noite, é ali o ponto de reunião de milhares de pessoas, que enchem a monumental sala, onde um vasto «écran» lhes conta a vida inteira, desde crianças até se apaixonarem e sofrerem e morrerem de amor, dos amorosos do mais pungente drama de paixão que se deu em terra portuguesa. Preços populares.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que fixa 1 por mil a taxa a pagar, no corrente ano, pelos estabelecimentos de emprestimos sobre penhores, calculada sobre o saldo dos emprestimos apurados no ano anterior.

- *Uma portaria que regula a distribuição da verba destinada a fazer face ás despesas com o custeio das casas das embaixadas e legações que são propriedade do Estado.*
- *Portarias prorrogando os prazos para a liquidação da casa bancaria Henrique Figueira daSilva (Funchal) e J. Cansado & Comandita (Tavira).*
- *Uma portaria exonerando do cargo de capitão dos portos do Estado da India, por atingir o limite de idade, o capitão de mar e guerra sr. Joaquim Alberto de Almeida Pinheiro.*

O SR. GOVERNADOR CIVIL

recebeu hoje a comissão organizadora da Casa do Porto

Os componentes da comissão organizadora da Casa do Distrito do Porto estiveram hoje, de tarde, no Governo Civil, para apresentar cumprimentos e agradecimentos ao sr. coronel Lobo da Costa, por ter autorizado a reunião dos naturais daquele distrito para elaborarem os seus estatutos, pela sua acção e obra realizada quando foi governador civil do distrito do Porto e para solicitar a aprovação dos estatutos e a necessaria passagem do alvará.

A comissão foi apresentada ao sr. coronel Lobo da Costa pelo vice-presidente da referida comissão, sr. Manuel Vaz Ferreira, que saudou o chefe do distrito, bem como o sr. Manuel Almeida Proença, presidente da Casa do Distrito do Porto.

TAUROMAQUIA

Julio Ginja

A bordo do «Serpa Pinto» regressou hoje do Mexico o sr. Julio Ginja, apoderado do toureiro Gregorio Garcia, que tomou ali alternativa com tanto exito que, alternando com «Soldado» e Solorzano, foi ele o unico que cortou orelha. Gregorio Garcia deve chegar a Lisboa em fevereiro ou março e com ele virão tambem por intermedio de Julio Ginja, outros toureiros mexicanos, como Rangel, Fermin Rivera, Briones e «Abijao del Matadero», e tambem Conchita Citroen, que em Algés já vimos tourear a cavalo mas agora o faz tambem e muito bem, a pé. Com esta virá o seu apoderado, o antigo cavaleiro D. Rui da Camara.

CAMARA CORPORATIVA

Para o efeito de intervir na apreciação da proposta de lei sobre rehabilitação dos delinquentes e jurisdicionalização das penas e das medidas de segurança, foi agregado á secção de Justiça, por aviso publicado no «Diario das Sessões», o sr. dr. Manuel Rodrigues Junior.

CONFERENCIAS

O sr. eng. Raul Couvreur fará esta noite, na Sociedade de Geografia, a primeira conferencia de uma serie subordinada ao estudo da «Preparação do turismo após-guerra». O conferente falará de «As nossas comunicações sob o ponto de vista turistico».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEM MULHER E SEM DINHEIRO—O sr. Apolinario Rodrigues Fresco, morador na rua da Quintinha, 62, queixou-se á Policia contra sua mulher por lhe ter fugido e levado seis mil escudos.

AGRESSÃO GRAVE—Para Tabua partiu um agente da P. I. C. encarregado de averiguar quem foi os autores duma grave agressão ali praticada.

DOENÇA SUBITA

Os sapadores bombeiros conduziram para o Hospital de S. José uma mulher que aparenta ter setenta anos, moradora na rua Saraiva de Carvalho, 244, 3.º. Encontraram-na debaixo duma chaminé e tiveram de arrombar a porta da residencia para a recolher e transportar ao hospital. Ficou internada, sem fala, na sala de observações.

DESASTRES

O menor José Abrantes, de 13 anos, morador em Sacavem, caiu dum andaime nesta localidade, ficando ferido no corpo. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

NOTICIAS DE BEJA

Uma anfora romana

BEJA, 14.—(Pelo telefone).—Proximo de Ferreira do Alentejo, foi encontrado um belo exemplar de anfora romana em bom estado de conservação, embora lhe falte uma das asas. O presidente da Camara deste concelho ofereceu-a ao museu, onde já deu entrada.

Roubo de trigo e grão

Foram enviados ao tribunal desta comarca 9 individuos implicados num importante roubo de trigo e grão. Foram tambem processados alguns comerciantes como receptadores, por terem comprado os referidos cereais, conhecendo a sua proveniencia.

Obras publicas

Dentro de breves dias, será assinado o auto de entrega da nova cadeia desta cidade. A Camara pensa construir, no local da velha cadeia, um edificio destinado a repartições publicas.

ENTREGA DE UM TROFEU

aos Galitos de Aveiro

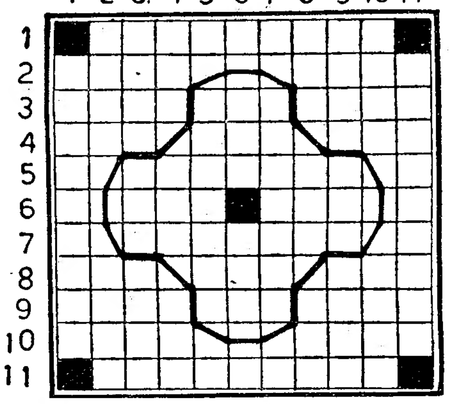
AVEIRO, 14.—No salão nobre do Clube dos Galitos, realizou-se a sessão solene para entrega, á secção nautica, pelo nosso conterraneo sr. dr. Mario Duarte, duma taça a que foi dado o nome do seu falecido irmão e grande desportista Carlos Julio Duarte. Depois de o presidente da direcção do Clube dos Galitos apresentar cumprimentos ao sr. dr. Mario Duarte, este fez uso da palavra e, de maneira muito sentida, mostrou a sua satisfação por se encontrar novamente na sua terra. Falaram, em seguida, os srs. dr. Antonio Peixinho, presidente da secção nautica, dr. Francisco Assis Ferreira Maia, secretario do liceu e, por ultimo, o tenente-coronel Gamelas.

MORTO POR UMA CAMIONETA

VILA REAL, 14.—Na estrada do Marão, o ajudante de motorista José Marques, da camioneta empregada no transporte de lenha para o caminho de ferro, foi colhido mortalmente pelo automovel A C 4504, da Empresa Mineira Lisbonense, conduzido por José Correia dos Santos, de 47 anos, que foi preso.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 434



HORIZONTAIS—1—A Nova Holanda dos antigos geografos. 2—Abastece de munições. Especie de sapo da região amazónica, (pl.). 3—Espaço celeste. Pronome pessoal. Tempo do verbo ser. 4—Tecido fino como escumilha (pl.). Lavra. Chiste. 5—Vaguearia. 6—Regressei. Reduz a farinha. 7—Mulher que monta a cavalo. 8—Triture com os dentes. Rapar o sal na peça da salina e junta-lo com o rodo. Haver. 9—Em uma. Tempo do verbo asir. Engana-se. 10—Aio de D. Afonso Henriques que simboliza a lealdade. Parentas. 11—Ornatos que imitam folhagens com figuras geometricas á maneira arabe.

VERTICAIS—1—Cidade da Australia 2—Prefixo que significa proprio. Agúa. 3—Ligas. Nome de mulher. Estimar. 4—Existir. Viscera dupla. Parte do avião. 5—Mar interior da bacia Mediterranica. 6—Partira. Nome duma letra (pl). 7—Pedra calcárea, dura, branca ou de outra côr, susceptivel de polimento. 8—Pelos de certos animais. Cada uma das partes dissociados pela corrente electrica. E outros. 9—Andares. Criada grave. Grupo de três. 10—Brisa. Estavas. 11—Humidade que escorre do peixe ou carne salgada (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 433

HORIZONTAIS—1—Aço. 2—Falésia. 3—Portulano. 4—Ir. Ato. Tu. 5—Arte. Mata. 6—Moura. Peres. 7—Agia. Atiá. 8—At. Uma. Ir. 9—Socratico. 10—Serrana. 11 Aos.

VERTICAIS—1—Ama. 2—Pirogas. 3—Fortuitos. 4—Ar. Era. Cê. 5—Alta. Urra. 6—Ceuta. Amaro. 7—Oslo. Atas. 8—Ia. Meã. In. 9—Antártico. 10—Outeiro. 11—Asa.

ELISA D'OLIVEIRA
A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante
Av. da Republica, 4 r/c. D.—Telf. 4 9167

O PROF. JULIO PALACIOS

fez hoje a sua segunda conferencia

Na Faculdade de Ciencias realizou-se esta tarde a segunda conferencia do prof. Julio Palacios, vice-reitor da Universidade Central de Madrid. Nesta segunda lição, o prof. Julio Palacios abordou o problema de calcular, com os recursos da mecanica estatistica, o salto do potencial que, devido a fenomenos de absorção, se estabelece numa superficie de separação entre um solido e um electrolitro qualquer. Em seguida, o prof. Palacios apresenta o resultado das suas experiencias e consequencias praticas, as quais têm sido objecto dos trabalhos dos seus colaboradores no Conselho Superior de Investigações de Madrid.

A 3.ª conferencia é amanhã, á mesma hora e no mesmo local.

Brinde de Natal

— DE —

«A ESFERA»

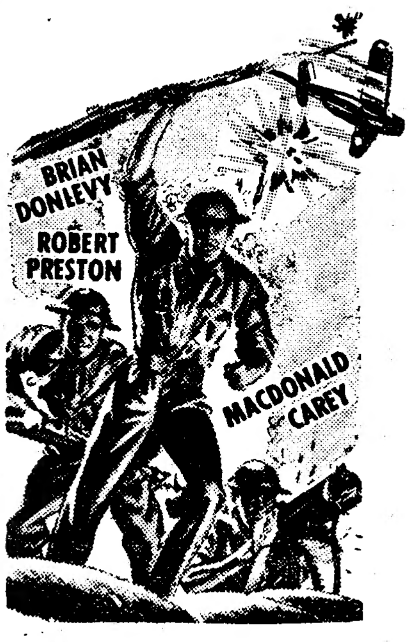
O sorteio dos premios do brinde de Natal de «A ESFERA» realiza-se amanhã, sabado, ás 16 horas, na redacção desta revista, rua do Alecrim, 65.

O público
foi subjugado
pela VIOLÊNCIA
pela REALIDADE
pela BRUTALIDADE
da primeira epopeia
desta guerra

A VINGANÇA DOS MORTOS

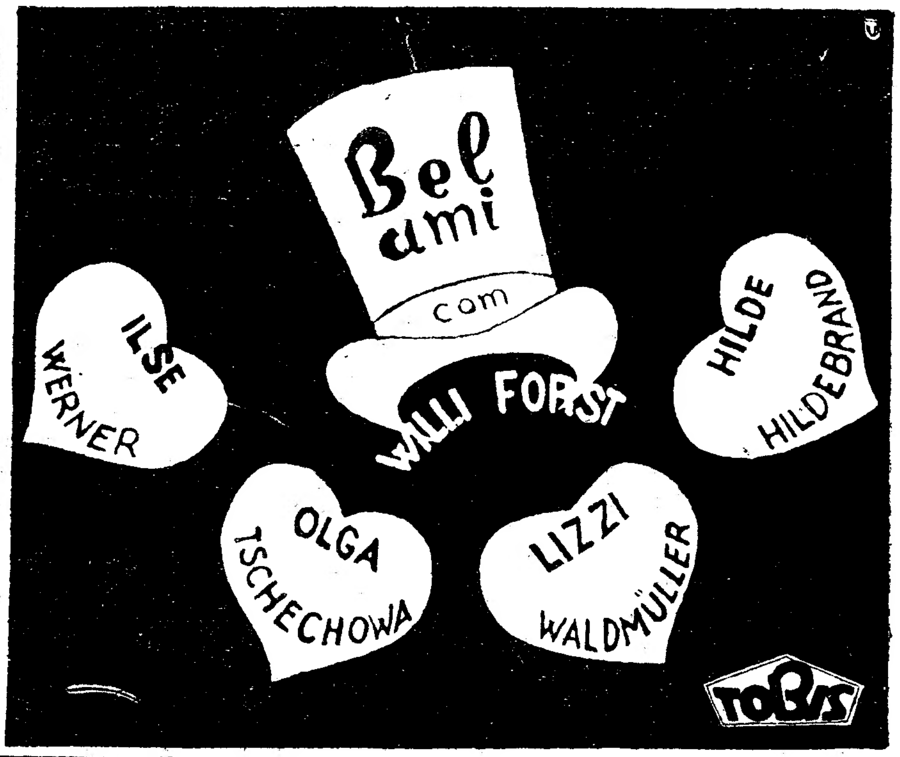
que hoje entra em

2.ª SEMANA



no **EDEN** — E' um filme **PARAMOUNT**

no GINASIO



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BAILADOS PORTUGUESES

VERDE-GAIO

HOJE, 14, às 21 horas e 30
PENÚLTIMO ESPECTACULO

PASSATEMPO — IMAGENS DA TERRA E DO MAR
INÊS DE CASTRO — DANÇA DA MENINA TONTA

FRANCIS GRAÇA, Ruth Walden e CORPO DE BAILE
Coregrafia e Encenação de **Francis Graça**
Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS

Bilhetes á venda a partir das 13 horas.
Frisas, 150$00; Camarotes de 1.ª, 160$00; de 2.ª, 120$00; de 3.ª, 80$00; Torrinhas, 50$00; Plateia, 30$00; Balcão de 3.ª, 15$00; de 4.ª, 10$00; Varandas, 6$00.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

JOSÉ SEGARRA

HOJE, ás 23 horas

MURILLO

A primeira grande atracção musical espanhola que se exibe em Lisboa

Parelha Albano Zuñiga y Mercedes Léon

O maior triunfo da actualidade!
Um êxito notável e verdadeiro
foi o dos maravilhosos artistas

Albano Zuñiga y Mercedes Léon

ontem, no

CASABLANCA

Houve números repetidos cinco vezes!
Hoje, grande exibição dos mesmos artistas
e da **Companhia de Music-Hall**
com **Manuel Santos Carvalho, Ema de Oliveira, Maria do Rosário, Lucinda Trindade, Humberto Madeira** e **António Rosa.**

ENTRADA 5$00 | **Domingo: Matinée**

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Alice Magina

No LUSO passa V. EX.ª hoje uma NOITE agradavel, OUVINDO lindo FADO e guitarradas, pelos DISTINTOS artistas Maria Augusta, Alice Magina, Brigida Silva, Aurora de Sousa, Jacinto Pereira, Mario José Paninho, José de Castro e Julio Peres, Jaime Santos e Martinho Assunção. O seleccionado do LUSO tem a frequencia das boas FAMILIAS.

ENTRADA 1.50.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador

Praça da Alegria, 56
HOJE, às 23 horas
GRANDE CONJUNTO DE ARTISTAS
ORQUESTRA
SOUSA PINTO
com o vocalista
ALFREDO LOPES

AMANHÃ:
2.º BAILE «MASQUE»

DOMINGO, às 17 horas:
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da peça em 3 actos de **Henry Bernstein**
Tradução de NORBERTO LOPES

ISRAEL

com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Luiz Filipe, Samwel Diniz e Villaret, nos principais papeis

Domingo, 16, ás 4 horas da tarde
JOÃO PATETA

AVENIDA

Telefone: 27273

UM GRANDE EXITO
da opereta

O Zé do Telhado

Musica do maestro **Jaime Mendes**
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por **Amarante e Laura Alves**

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO

Telef. 28643

Hoje, ás 21 e ás 23 h.
A interessantissima comedia humoristica
BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO
com
Ribeirinho
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

Domingo, ás 16 horas «matinée»

CINEMAS

SÃO LUIZ — 2 7172 — A's 21,30
A CHAMA ETERNA
Keeper of the Flame
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
5.ª SEMANA
O GAVIÃO DOS MARES
com **Errol Flynn**

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
Ultima
O grande amor de D. Pedro de Bragança
com George Rigaud e Alicia Barrie

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
A's 9, lição de quimica
com Irasema Dilian e Alida Valli
Aos sàbados e domingos: Matinées ás 15 e 17 e 30

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas
O COSTA DO CASTELO
com Milu
O caminho da vida

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
O soldado de chocolate
Cem contra um

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
O prémio do teu amor
Alarme na cidade dos rapazes

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
O PIRATA NEGRO
Filme colorido com **Tyrone Power,** Maureen O'Hara e Tomas Mitchell

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0765
2.ª SEMANA
A vingança dos mortos
«VAKE ISLAND»
com Brian Donlevy, Macdonald Carey e Robert Preston

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Quando elas se encontram
com Joan Crawford, Robert Taylor, Greer Garson e Herbert Marshall

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556
2.ª semana
BEL-AMI
com **Willi Forst**
Direcção da MUNDIAL FILMES

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O prémio do teu amor
Alarme na cidade dos rapazes

CENTRAL — Tel. 24381
MATINEES DIARIAS
Às 21 e 30 h.
O mistério da morte
Valentão à fôrca

CASINO ESTORIL
CÉU DE ANDALUZIA
com Angelillo

MARIA VITORIA

A's 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito de todos os tempos, a consagrada revista

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

2 sessões ás 21 e 23

A interessantissima comédia em 3 actos original de **Pilar Milan Astray,** adaptação de **João Bastos**

As três Marias

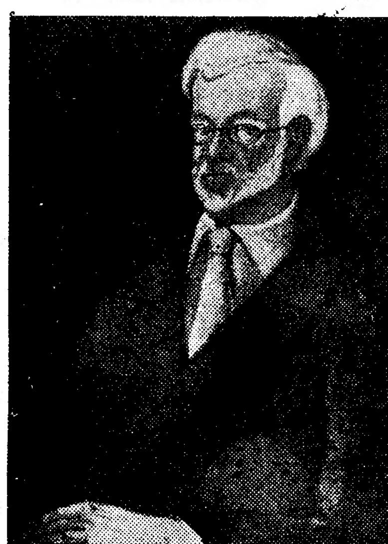
desempenhada pela Companhia **Maria Matos**

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

ROSE-BAR

DANCING
ELEGANCIA — Conforto — ALEGRIA
Chás DANÇANTES todos os dias
ÁS 17 HORAS
SELECÇÃO RIGOROSA
Rua Rodrigues Sampaio, 46

O MESTRE-ESCOLA



PROFESSOR A. F. SANTOS
(oleo de Carlos Botelho, exposto no Salão Moderno, no S. P. N.)

Levou mais de meio seculo de vida como mestre-escola. Isto quere dizer que duas mil crianças com ele aprenderam as luzes das primeiras letras. Gerações e gerações sucessivas. Pais e filhos, até. Sempre em Lisboa. De bairro em bairro, no Lumiar, em Alcantara, na Estrela, nas Picoas. Não foi por acaso, nem simplesmente por oficio. Foi por consciencia e devoção. Mestre-escola e mestre de mestres-escola, sempre teve tempo para estudar tudo quanto dizia respeito ao serviço a que se devotara, desbravando pedagogias, ensaiando métodos, corrigindo e criando a sua propria experiencia. Quantos milhares de rapazes e raparigas, por êsse país fora, hoje gente feita e refeita, pais de familia, talvez avós alguns deles, com todas as posições na escala da vida, têm ainda de memoria os primeiros trechos de leituras aprendidas e lidas nos livros de que tambem ele é autor? E' meio seculo de gente que chega para os primeiros contactos da experiencia. A ele se deve, tambem, uma grande iniciativa: foi ele o inspirador, o fundador, o criador da primeira cantina-escolar, para que as crianças mais pobres não sofressem na escola o desconforto frio do estomago sem ter de moer. Para que a escola fôsse, ainda por isso, uma atracção para os que nem sempre tinham em casa de comer. A silhueta do prof. Antonio Francisco dos Santos desenhou-se, ergueu-se e fixou-se em milhares de retinas, no seu feitio bondoso, de apostolo laico, com um sorriso em que há alguma coisa de Voltaire—cuja obra ainda hoje, com os seus 78 anos, ele dia após dia lê, relê e medita. Entre os seus mil e muitos alunos não admira que tenha tido alguns como predilectos: primeiro, os filhos—quasi uma escola dêles!; depois, os netos. Agora, o mestre-escola impenitente, que sempre o soube ser e sempre o será, aguarda pacientemente a proxima fornada de alunos: a dos bisnetos!

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Vento predominante dos quadrantes de E. moderado. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Temperatura sem grande modificação.
(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 17º,1; minima, 6º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,9; minima, 8º,5.*

A simpatia é o iman da vida
Seja simpatico, ofereça prendas da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As provas

do concurso de dois professores para catedráticos da Faculdade de Direito

Começaram esta manhã, na Faculdade de Direito de Lisboa, as provas do concurso para professor catedratico de ciencias juridicas (4.º grupo), a que concorrem os srs. drs. Cavaleiro Ferreira e Luiz Pinto Coelho, que, ainda há pouco tempo, passaram o concurso para professor extraordinario.

Embora o interesse por este concurso seja limitado, por não haver propriamente competição (os concorrentes são dois e as vagas três), e dada a categoria mental e didáctica, já sobejamente afirmada, dos dois candidatos, a sala grande da Faculdade encheu-se, com aglomeração pelos corredores, não só de alunos como de pessoas atraidas pelo despique de ideias e palavras que sempre costumam caracterizar estes actos.

Presidiu o sr. dr. Rocha Saraiva—o unico dos lentes que ostentava a borla vermelha—na sua qualidade de professor mais velho, dada a ausencia do reitor da Universidade, ladeado pelos srs. drs. Beleza dos Santos e Manuel Andrade (ambos de Coimbra), e logo pelos srs. drs. Paulo Cunha, Manuel Rodrigues, Rui Ulrich e Fezas Vital, todos de capa e batina, assim como o dr. Cavaleiro Ferreira, o concorrente a quem hoje competia prestar provas, desenvolvendo em hora e meia o tema da sua lição oral «Premeditação». Junto dos professores encontravam-se tambem os srs. drs. Abel de Andrade, professor jubilado, e Beleza de Andrade, secretario da Universidade.

Habituado á catedra, o sr. dr. Cavaleiro Ferreira produziu uma lição que, em boa verdade, se pode considerar um modêlo como exposição didáctica. Falando para mestres, esta é que é a verdade, interessou os alunos. Desenvolveu o interessante tema de Direito criminal, falando primeiro da separação de dois problemas usualmente confundidos, existencia de premeditação e a sua eficacia como agravante; e, depois da estrutura da premeditação na doutrina, a persistencia da resolução criminosa, a frieza de animo, a motivação anti-social e a maquinação do crime; e ainda da estrutura da premeditação no Codigo Penal português; e da eficacia da premeditação como agravante.

Quando o candidato acabou, o arguente, sr. dr. Beleza dos Santos, mestre de Direito Penal, dizendo colocar-se na posição de aluno, apontou as virtudes da lição, que forneceu ensinamentos e abriu o espirito a duvidas juridicas —em sua opinião. Precisamente, as duvidas suscitadas forneceram o momento mais animado do debate juridico. Referiam-se á estrutura da premeditação e ao que se dispõe sobre o assunto nos codigos modernos. A todos os pontos respondeu, com grande clareza e muita cultura, o candidato, em termos de elucidação absoluta. Ao dar a hora na ampulheta, o sr. dr. Beleza dos Santos afirmou que «o aluno ficara muito satisfeito com o professor».

Amanhã, cabe a vez do sr. dr. Luiz Pinto Coelho falar do «Conteudo do direito de obrigações» na sua lição oral, depois do que serão dadas as decisões.

O concurso para professor de Medicina Veterinaria

Na Escola de Medicina Veterinaria fez hoje a sua primeira lição de concurso o sr. dr. José Luiz da Silva Leitão, candidato ao lugar de professor extraordinario do 7.º grupo. Versando o problema da geração espontanea no seu estado actual e escutado, com grande interesse, pelo juri e pela numerosa assistencia, o sr. dr. José Luiz da Silva Leitão expôs a sua lição com lucida clareza e revelou notaveis qualidades para o magisterio. A sua segunda lição será no proximo dia 24. Amanhã fará a sua primeira lição o outro concorrente, sr. dr. Aboim Inglês, que falará do aspecto higienico e economico da acção dos parasitas. Este candidato fará a segunda lição no dia 25 do corrente, e ambos terminarão as suas provas em fevereiro proximo.

Foi repelida

uma tentativa dos alemães para reconquistarem Cervaro

NAPOLES, 14—As ultimas noticias recebidas esta manhã da frente do 5.º Exercito dos Estados Unidos anunciam que as tropas norte-americanas e francesas, prosseguindo no seu avanço, expulsaram os alemães de varias alturas estrategicas, causando ao inimigo duras baixas e fazendo algumas centenas de prisioneiros.

Os americanos repeliram, energicamente, uma tentativa dos alemães para reconquistarem Cervaro. As forças atacantes sofreram muitas centenas de mortos e feridos e foram obrigadas a bater em retirada, depois de abandonarem sobre o terreno grandes porções de armas e munições. As forças do general Clark mantêm-se firmemente em Cervaro e estão a consolidar rapidamente as suas posições.

Forças norte-americanas e francesas, continuando na sua ofensiva, encontram-se já para além de Cervaro e avançam rapidamente sobre o importante baluarte defensivo alemão de Cassino, que está a ser intensamente bombardeado pela artilharia norte-americana.

Em varios pontos de Cassino lavram grandes incendios.—(U. P.).

Aerodromos ao norte de Roma atacados pela aviação aliada

NAPOLES, 14—Bombardeiros pesados norte-americanos atacaram os aerodromos de Perugia, situados cêrca de 150 quilometros ao norte de Roma, sobre os quais lançaram um grande peso de bombas. Desmantelaram-se bastantes aparelhos alemães e varios hangares ficaram em chamas.

Numerosas esquadrilhas de caças aliados atacaram outros objectivos militares na Italia.—(U. P.).

Cautelas de 4$50

vendidas a 7 escudos!

A Misericordia alterou o plano das lotarias, nas condições sabidas: mesmo valor global de premios, maior numero de bilhetes e, portanto, bilhetes mais baratos. Objectivo: permitir que, pelo mesmo dinheiro, se pudesse obter um premio maior. Isto torna os grandes premios mais acessiveis: por uma fracção de 5 escudos—aliás no valor nominal de 4$50—em vez de um premio de 10 contos, fica-se habilitado a 20 contos.

No entanto, o que se está passando nesse capitulo desvirtua completamente as intenções do plano, pois as fracções de 4$50 estão a vender-se, nas ruas—venderam-se hoje—a 6$50 e a 7 escudos! O caracter popular da lotaria perde-se, deste modo, mercê de uma evidente e consideravel especulação. Não se trata, bem sabemos, de genero de primeira necessidade, mas, mesmo assim, parece-nos bastante razoavel que se estabeleça um limite para os lucros para os vendedores. Não se perca de vista que, em certos casos, o agio está a ser superior a 50 por cento. Não será demais?

Violento bombardeamento

do porto de Durazzo

BARI, 14—O porto albanês de Durazzo voltou, ao amanhecer, a ser bombardeado por contratorpedeiros norte-americanos, que dispararam contra os objectivos militares terrestres muitas centenas de projecteis de todos os calibres.—(U. P.).

O PREÇO

do terror aereo

E' êste o titulo duma sugestiva dupla pagina grafica da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Um aspecto do Bairro Eco

146 familias \

ficar in no bairro

Que serie de contratempos têm demorado a utilização por numerosas familias, nestes tempos de crises de moradias, sobretudo para as classes pobres, do Bairro Economico do Alvito, a que foi dado o nome do sr. Presidente do Conselho!

Em 1935, a Caixa de Socorros dos Empregados da Camara Municipal de Lisboa começou, no Alto do Alvito, a construção do «Bairro dr. Oliveira Salazar», destinado aos seus socios. Essa construção ficou quasi concluida.

Durante muito tempo, conforme oportunamente foi relatado, por diversos vereadores, em sessões publicas do Municipio, a sua conclusão absoluta e a sua utilização foram proteladas. De modo que parte do material deteriorou-se, registando-se ainda alguns furtos. Daí a necessidade, verificada pelo Municipio, de proceder, em fins de 1942, a diversas obras de restauro e aos trabalhos finais para tornar o bairro habitavel.

Todas essas obras se têm realizado activamente e pode afirmar-se que dentro em breve tocarão o seu termo.

O bairro—que abre com um edificio escolar de linhas modernas e interessantes—tem quarenta edificios para dois inquilinos e doze para seis, podendo portanto, ser habitado por cento e cinquenta e duas familias, ou por cêrca de seiscentas pessoas.

Já está praticamente tudo feito, encontrando-se pronta a funcionar a transformadora da energia electrica, bem como as instalações nos edificios. Falta apenas, para o bairro ser habitado, a iluminação exterior—e a ligação á rêde.

E anteontem o «Diario Municipal» publicou, como noticiámos, a aprovação da proposta do sr. Rui M. Magalhães para construção do jardim do referido bairro e plantação de 90 árvores de fruto, nos quintais das moradias. Estas árvores—cada uma em seu quintal—são plantadas por iniciativa do Municipio para estimular o interesse dos futuros habitantes por tais culturas.

Quanto ás obras do jardim—que ficará em frente da escola—vão muito adiantadas. Trabalham, no jardim, na plantação das árvores e em alguns acabamentos, uns 60 operarios. Ainda hoje os vimos na sua tarefa, acompanhados de perto pelo tecnico belga de jardinagem Armand Van Bellighen. Oxalá que ali o publico trate melhor o «seu» jardim, do que têm feito os que frequentam os outros, especialmente o Constantino, o dos Capuchos e o de Campo de Ourique...

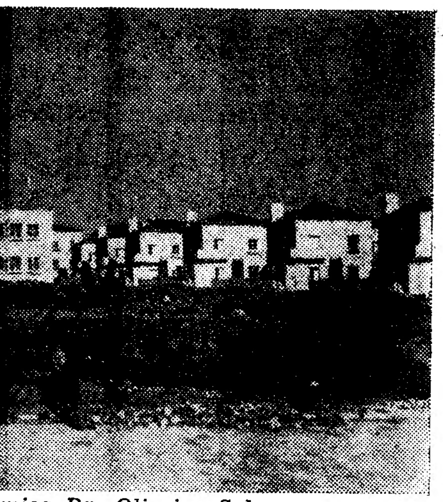
Os trabalhos estão a ser feitos pela Camara Municipal, com comparticipação do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, pelo Fundo do Desemprego. E está em vias de chegar-se a um acôrdo para a entrega do referido bairro, depois de concluido, á administração da secção de Casas Economicas do Instituto Nacional do Trabalho, que o sr. dr. Castro e Almeida dirige carinhosa e entusiasticamente.

Estabelecimentos encerrados

Segundo uma nota da Intendencia Geral dos Abastecimentos, foram encerrados, por 60 dias, 9 estabelecimentos, lagares e moinhos de varios concelhos do país; outros foram-no por periodos de 30 dias, 15 ou 10.

ARC
TODAS AS NOITES — 2
Artistas e bailarinas: MAR
Nelly del Plata—Pepita Ruiz—Manoli
AMANHÃ E DOMINGO — Chás dan
das 17 horas ás 19
Grande animação até á

NEGRESCO
O AMBIENTE MAIS ELEGANTE DE LISBOA
ORQUESTRA STAR DUST EM PLENO EXITO
nas suas inimitaveis criações →
ABERTO ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ



mico Dr. Oliveira Salazar

ão em breve

taladas

conomico de Alcantara

Em principio, será dada a preferencia, para a aquisição das moradias, aos funcionarios municipais, sendo as casas que sobrarem distribuidas conforme a lei que regula o funcionamento das casas economicas.

Nos terrenos do jardim foram encontrados 4 esqueletos

Anteontem, o encarregado das obras do fuuro jardim do bairro, sr. Sotero dos Santos, e lguns dos trabalhadores começaram a enconrar, nas escavações a que se procedia, alguns ossos. Tratava-se de dois esqueletos humanos, conforme se verificou ao acharem-se as respecivas caveiras.

Ontem foi encontrado mais um esqueleto e parte de outro.

Os esqueletos estavam dispostos de forma rregular, com as cabeças cada qual para o seu ado—e um deles numa posição invulgar como ue dobrado sobre si mesmo, o que pode ter ido originado pela acção do tempo.

As ossadas foram conduzidas para a Morue, parecendo que deviam encontrar-se ali ha nais de um seculo. Só os dentes de algumas conservam em bom estado.

Que misterio estará por detrás deste descorimento? Uma guerra? Um conflito interno? Uma revolução? Um crime? Provavelmente unca chegaremos a sabê-lo...

Em 1943 diminuiu

o numero de navios

que vieram ao Tejo

O movimento maritimo no porto de Lisboa diminuiu, em 1943, em relação a 1942, data m que vieram ao Tejo 1.418 navios. No ano ndo, vieram apenas 1.271, distribuidos desta maneira: espanhois, 171; gregos, 33; ingleses, 142; noruegueses, 9; portugueses, 748; panameanos, 4; suecos, 38; suiços, 67; irndeses, 55; franceses, 2; dinamarqueses, 2. ano passado, o numero de barcos espanhois oi de 251 e de franceses 35. Diminuiu em 11 numero de navios britanicos que visitaram nosso porto no ano findo. Deixaram de vir o Tejo, em 1943, barcos argentinos, polacos, elgas e brasileiros.

Através das estatisticas, verifica-se que diminuiu de intensidade a guerra submarina, no tlantico Sul. Em 1942, com efeito, vieram pa. Lisboa 448 naufragos de navios beligerans, afundados naquela zona. No ano findo, orém, não chegaram ao Tejo naufragos de avios estrangeiros.

O numero de passageiros foi tambem menor. Embarcaram em Lisboa para a Africa, merica e Brasil, 19.912 pessoas; em transito or Lisboa, viajaram 3.263 e desembarcaram .607. O numero de marinheiros de varias acionalidades, pertencentes ás tripulações dês s navios, foi de 36.217.

Foram presos, por diferentes delitos e contravenções, 91 individuos e entregues a divers autoridades, 198. A Policia Maritima asnalou a entrega de 47 homens, acusados de nigração clandestina.

ADIA

ORQUESTRAS

GARY and FRANCIS

Piquer—Noly Lu—Greta Sol

ntes, com todas as atracções, 30. — Tel. 28891

5 horas da manhã

O afundamento do «Scharnhorst»

foi consequencia de longa preparação da Armada britânica

LONDRES, 14—(Do correspondente naval da Reuter)—O couraçado alemão «Scharnhorst» foi «afundado» diversas vezes pela esquadra metropolitana britanica, antes de se realizar a ultima batalha. Batalhas simuladas, em grande escala, se travaram, nas aguas do mar do Norte, com barcos de guerra britanicos, nas quais tomava hipoteticamente parte o «Scharnhorst». Nestas batalhas, em que o couraçado alemão» atacava comboios ou barcos tentava alcançar o Baltico, o seu lugar era desempenhado por um ou mais navios de guerra britanicos. A bordo encontrava-se pessoal especial, com instruções para se comportar tal qual como se se tratasse de alemães e se encontrasse a bordo do «Scharnhorst».

Estas batalhas simuladas levaram dias seguidos em que se estabeleceu um plano definido. Tudo o que se podia fazer em exercicios, que se aproximassem o mais possivel do real, se fez. Não se podia garantir que o «Scharnhorst» tentasse fazer-se ao mar só. Podia tambem tentar fazer-se ao mar ao mesmo tempo que o «Tirpitz» e meia duzia de contratorpedeiros alemães que se encontrassem no fiorde Alten.

Quasi todos os navios que tomaram parte na acção em que foi afundado realmente o navio inimigo, tomaram tambem parte nos exercicios. No ultimo dêles, o cruzador «Jamaica», que depois havia de disparar um dos torpedos que pôs fim á vida do couraçado alemão, fôra escolhido para representar o «Scharnhorst». O «Jamaica» ca» seguiu a mesma tactica que o couraçado alemão havia de seguir depois. Igualmente seguiram a mesma tactica os cruzadores e contra-torpedeiros «que lhe davam caça» e o couraçado «Duke of York». Foi esta uma das principais razões por que, quando o «Scharnhorst» foi avistado, os navios de guerra britanicos operaram com tanta precisão.

Um dos homens que tomou parte nos exercicios, e a veio igualmente a tomar depois no combate verdadeiro, disse: «E' espantoso! Houve muito pouca diferença entre os exercicios e a acção real».—(R.).

O reconhecimento da Bolivia

vai ser estudado

pelas outras nações americanas

WASHINGTON, 14.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, declarou que a proposta de Ezequiel Padilla, ministro dos Negocios Estrangeiros do Mexico, para que representantes de 19 Republicas americanas—com exclusão da Argentina e da Bolivia, se reunam a-fim de estudar o reconhecimento do regime revolucionario da Bolivia, é considerada com simpatia pelos Estados Unidos. Hull acrescentou que entretanto cada um dos governos interessados está a reunir elementos para serem discutidos na conferencia projectada. Não se sabe ainda quando se tomará uma resolução definitiva a esse respeito.—(R.).

A atitude dos Estados Unidos

MADRID, 14.—Como anunciam de Washington, o govêrno dos Estados Unidos parece tomar lentamente sanções economicas contra a Bolivia.

Assim, o Ministerio do Comercio externo anunciou que o contrôle da exportação para esse país será reforçado.

Segundo uma outra noticia, datada igualmente de Washington, há a possibilidade dos creditos bolivianos serem bloqueados nos Estados Unidos.—(D. N. B.).

OS JULGAMENTOS SUCEDEM-SE

Na conflagração de 1914-18 o principio das responsabilidades pela declaração de guerra, e consequentemente pelos prejuizos de toda a especie que ela causou, foi proclamado como uma das condições da vitoria. Os homens de Estado aliados fizeram dêle um dos temas dos seus discursos e proclamações e êsse facto não deixou de contribuir para animar a resistencia das populações a que se dirigiam. Quando se tratou de passar das palavras aos actos, as dificuldades começaram de surgir e, por fim, revelaram-se como obstaculos irremoviveis. Verificou-se a inviabilidade de fazer julgar por tribunais de justiça internacional os homens que tinham agido em obediencia a sentimentos ou a decisões de ordem nacional. Entretanto, os vencedores quiseram impôr aos vencidos a regra do julgamento nos seus proprios tribunais. A experiencia não conduziu a qualquer resultado pratico.

Os individuos unanimemente designados nas principais nações aliadas como responsaveis pela morte de milhões de americanos, de franceses e de ingleses, o imperador Guilherme II, o almirante Tirpitz, o marechal Hindenburgo e o general Ludendorff, acabaram tranquilamente os seus dias quando, para quasi todos êles, o passado era já um longo caminho percorrido. Alguns mesmo deixaram a cêna do mundo, carregados de anos e de honrarias, como o marechal Mackenzen, que comandou os exercitos alemães nas campanhas da Italia e da Romenia. O sr. Lloyd George, que prometera aos seus compatriotas enforcar o Kaiser, reconheceu, mais tarde, que o malogro do «slogan» eleitoral que pusera em circulação contribuiu tanto, para o afastar do poder, como o malogro da campanha em que, imprevidentemente, envolvera o seu país contra os turcos.

A HISTORIA REPETE-SE

O mesmo principio, as mesmas intenções, os mesmos objectivos reflori-ram nesta guerra. As conferencias inter-aliadas reunidas no palacio de Saint James a partir de 1941 ocuparam-se demoradamente do assunto. As suas decisões apareciam influenciadas pelo ressentimento doloroso que a ocupação prolongada da Europa inevitavelmente provocava.

Aos principios e ás aspirações de ordem geral, expressos pelos representantes dos govêrnos europeus no exilio, correspondia a Grã-Bretanha com um debate doutrinario em que os habitos de legalidade dos seus dirigentes e o fundo puritano da sua população faziam reviver as concepções britanicas do respeito pela personalidade humana.

Com o andar dos tempos, com a duração da ocupação e com as vicissitudes da guerra, lord Vansittart, que era um precursor apenas escutado pelos seus compatriotas, viu os seus pontos de vista oficialisados e expressos na Camara Alta pelo membro do gabinete de S. M. certamente mais dedicado ao culto do direito. Coube a lord Simon, ainda mal despojado dos ouropeis do apaziguamento, a tarefa de anunciar que o govêrno britanico se associaria praticamente ao julgamento dos responsaveis. A formula tinha sido encontrada. Restava vêr como a sua aplicação ia fazer-se.

AS DECISÕES DE MOSCOVO

Na Conferencia de Moscovo (outubro de 1943) os chefes responsaveis das três maiores nações Aliadas dirigiram um aviso solene aos alemães anunciando as suas intenções. «No momento em que fôr concedido qualquer armisticio a um govêrno que tenha assumido a responsabilidade do poder na Alemanha, os oficiais e soldados alemães e os membros do partido nazi que sejam responsaveis ou tenham tomado parte em atrocidades, massacres e execuções, serão enviados para os paises onde tiverem praticado esses actos, a-fim-de serem julgados e punidos de acôrdo com as leis em vigor nos paises que fôrem sendo libertados». Entre o julgamento de responsaveis pelos tribunais do seu país na primeira conflagração e o julgamento de responsaveis pelos tribunais dos paises inimigos, na segunda, tinham decorrido vinte e cinco anos. Algumas semanas depois de ter sido tornada publica a declaração conjunta n.º 5 da Conferencia de Moscovo, foram julgados, pelo tribunal especial de Kharkov, dois alemães e um russo, acusados de haverem praticado os delitos que nela se previam. Ao julgamento, em tribunal especial, seguiu-se a execução sumaria dos condenados.

PROLOGO DE GUERRAS CIVIS

Simultaneamente com o julgamento de individuos acusados de responsabilidades excepcionais na deflagração e na condução da guerra, assistimos, ainda no decurso do conflito, ao apuramento de responsabilidades por actos praticados pelos nacionais de varios paises que viram a sua intervenção no conflito coroada pela derrota. O govêrno de Vichy criou uma legislação apropriada e um organismo especial para julgar os chefes politicos e militares tidos como culpados directos do desastre de 1940. As sessões do tribunal de Riom liquidaram-se por uma interrupção forçada. A Comissão de Argel, apoiada na Assembleia Consultiva que funciona nesta cidade, anunciou a intenção de fazer julgar alguns dos individuos detidos e acusados de haverem atraiçoado o interesse francês, praticando a politica de colaboração. São algumas centenas e entre eles figuram antigos ministros e antigos governadores coloniais.

Em Verona, o julgamento e a execução dos fascistas que votaram contra o seu chefe na sessão do Grande Conselho, realizada em 25 de julho do ano passado, não é um episodio isolado. A repressão anti-fascista, registada no sul da Italia, teria já consequencias bastante mais graves se a presença de tropas aliadas até ao Tibre não fôsse a razão principal da moderação relativa que até agora se tem registado nas provincias libertadas.

O nosso continente, empobrecido e sangrado por uma larga provação, batido pelo vendaval das batalhas e dos bombardeamentos aereos, assiste ao prologo das guerras civis que são o complemento inevitavel das conflagrações extensas e duradoiras.—C. F.

A vida da Armada Nacional

de 1925 a 1935 está largamente descrita e comentada no livro «A BORDO DO NAVIO-CHEFE» da autoria de Mauricio de Oliveira

Está a alcançar um grande êxito o novo livro de Mauricio de Oliveira «A bordo do navio-chefe», no qual se descreve e se comenta, com imparcialidade e absoluto espirito objectivo, a vida da nossa Armada desde 1925 a 1935, incluindo a acção dos varios ministros da Marinha, factos mais importantes, episodios capitais, reportagens vividas pelo autor, etc. Gravuras muito sugestivas ilustram esta obra.

Edição da Parceria A. M. Pereira. Preço: 17$50.

Censuras a Roosevelt

pelo seu projecto sobre o Serviço Nacional

NOVA YORK, 14 — Westbrook Pegler, comentador do Sindicato de Trabalho Nacional, atacou rudemente a proposta de Roosevelt sobre o Serviço Nacional. Declarou: «Depois de ter imposto á nação um esforço de guerra incalculavel, o Presidente propõe-se impôr a toda a população o peso das suas proprias ambições politicas».—(Reuter).

IMPÉRIO DAS LIMONADAS ?

Experimente... ...e verá!

Como é económico e agradável usar no seu candeeiro de petróleo a «LUBRIFINA «S» mas não se esqueça de aplicar na torcida o bico próprio, que se vende por **1$00** e sem o qual não obtém resultados satisfatórios.

*

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

LUBRIFINA "S"

COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS PRIMAS NACIONAIS

• LEIRIA •

LUBRIFINA S ★ **Substituto do petróleo**
LUBRIFINA D ★ **Substituto da gasolina**
LUBRIFINA DR ★ **Substituto do gasoleo**

FAUSTO ROCHA

Estamos de acordo! Os melhores presentes que podemos oferecer um ao outro são Joias e Pratas de Arte Portuguesas. Os mais belos e valiosos adornos para o nosso lar e para nós proprios. Visite as Ourivesarias

AVIZ Café Restaurant — **Pensão, almoços e jantares**
Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone203 **LEIRIA**

BILHAS-AZEITE
Vendemos novas fortes e estanhadas de 5 a 100 lts. Tambem despachamos.

BIDONS
Novos para todos os liquidos e capacidades entregas imediatas.

CASA LYRA, Rossio, 93, 2.º - SALA 38

Locomovel e alternador

Vendem-se juntos ou separadamente, podendo ser vistos ainda a funcionar.

Locomovel de 50 H. P. a trabalhar como semi-fixa.

Alternador A Z E A de 200 Kwa — 380/220 volts/50 periodos.

Falar na Rua Nova da Alfandega, 80.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

ALMOÇOS ou JANTARES

a **6$00** e **9$00**
só na Travessa de Santo Antão 11, 1.º
Próximo ao Coliseu
FORNECE AO DOMICILIO

SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO
SERVIÇO DA REPÚBLICA
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

Éditos de 30 dias

Por editos de *trinta dias*, a contar da segunda publicação deste anuncio, são citados incertos, para responderem, querendo, nos autos de recurso administrativo n.º 2.099, que foi interposto para este Supremo Tribunal pela COMPANHIA INDUSTRIAL RESINEIRA, contra o Ministro da Economia, o Gremio dos Industriais de Produtos Resinosos e outros. Supremo Tribunal Administrativo, em 8 de janeiro de 1944. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente da 1.ª Secção, servindo de Presidente, *S. Coelho de Carvalho*. Lugar do sêlo em branco em relêvo, do Supremo Tribunal Administrativo. O secretario, *José Marques*.

O mais genial processo de arquivo de correspondencia
Sistema «Seel Vertical Visível»

E' tão bom, que todos o querem imitar. Com o sistema «S. V. V.», organiza o seu arquivo de correspondencia de uma maneira fácil, lógica e simples. Num rápido relance de olhos, tudo estará ao seu alcance.

EM DEMONSTRAÇÃO NA:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LIMITADA
P. dos Restauradores, 53-1.º — Tel. 2 4986
NO PORTO: **ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. dos Clerigos, 44—Tel. 7171**

FOX

Branco, com malhas pretas, perdeu-se ontem. Andava açaimado e tinha bastantes feridas. Alvissaras na rua Cecilio de Sousa 48, 1.º.

COLIS POSTAIS
FOOD PACKAGES
CIGARETTES
& TOBACCO
● Expedimos com rapidez e segurança para todos os paises, produtos autorisados.
CASA LYRA - Rossio, 93 — LISBON

✝

António dos Santos Tavares de Macedo

FALECEU

Ana Azevedo Tavares de Macedo, Maria Inês Tavares de Macedo Nunes da Silva e seu marido Augusto Nunes da Silva, João Wenceslau Azevedo e sua mulher Laura Gomes Azevedo, Margarida Franco Azevedo, Mario Manuel Azevedo Coelho, sua mulher Virginia Neves Coelho e filho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 15, da sua residencia, rua da Era, 15, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Companhia Nacional de Navegação

ATENÇÃO: — Foi alterada a data de saída e escalas do

Paquete «NYASSA»

SAÍDA EM 23 DO CORRENTE MÊS

para **Haifa, Alexandria, Port-Said, Lourenço Marques, Mormugão** e **Cochim**

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 Telfs 23021 a 23026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73. Telf. 1434

✝

Anthony (Tony) Stilwell

Lieut. Coldstream Guards
Died of wounds
in Italy
Solemn Requiem Mass
English College
11 O'clock
Saturday 15th. January

Sua familia manda rezar Missas pelo seu eterno descanso, sabado, 15 de Janeiro, ás 9 horas, na Igreja do Corpo Santo e ás 11 horas na Capela do Colegio dos Inglesinhos (aos Caetanos).

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

11966.......... 400.000$00
26571.......... 100.000$00
21527.......... 20.000$00
11965.......... 3.620$00
11967.......... 3.620$00

Premiados com 5.000$00

3913 4416 6895 12712 16493 25760 30975

Premiados com 2.000$00

7404 8329 9836 11264 18950 19640 21965 22257 22411 24303 26020 26063 27155 28815 30342

Premiados com 1.000$00

236 1964 2042 4556 5903 8076 8253 8984 9436 9933 10135 10562 10778 11280 13653 14286 15397 15696 17619 18455 18996 19735 20257 20422 20443 20531 21952 22964 24174 25245 25481 25649 25791 25902 26306 27255 29424 29637 29785 29892 30934

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam **66** e **27** têm o premio de **280$00**; os terminados em **71** têm o premio de **180$00.**

Os numeros terminados em 5, 6 e 7, excepto os terminados em 66 e 27 não incluidos nesta lista, têm o premio de **100$00.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa) Telefone 2 3657 e 2 9509

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Contra a TOSSE
PASTILHAS
VALDA
As verdadeiras em LATAS são as unicas eficazes

✝

ALBERTINA RODRIGUES SUPARDO

MISSA DO 30.º DIA

Armando da Camara Rodrigues, irmãos e cunhados, mandam rezar uma missa amanhã, dia 15, na igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta), ás 11 horas.

2.ª Extracção de 1944

Segunda SORTE GRANDE

vendida pela

Casa da Sorte

NA DE HOJE, O

N.º 11.966

COM

400 Contos

E a Sorte continuará nos bilhetes com o carimbo da

Casa da Sorte

LISBOA PORTO BRAGA

26571

O numero **26571**, que na lotaria de hoje obteve o 2.º Prémio — 100 contos —, foi todo vendido pela Casa Travassos, Rua da Palma, 43, onde é certo todas as semanas

CASA TRAVASSOS CASA TRAVASSOS, L.DA

Rua da Palma, 43 — LISBOA — Rossio, 42 e 43

3.º PREMIO

21527 20 CONTOS

Numero certo recebido da Santa Casa vendido pela afortunada

CASA VIOLA

67 — RUA DA ASSUNÇÃO — 69 (frente à rua Augusta)

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

ZINÁLIA

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	—	961$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	954$	954$	957$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.047$	1.046$	1.048$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.034$	—
Consolidado 4% T. 10	1.013$	1.012$	1.013$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.113$	1.115$
Centenarios 4 %	2.370$	2.370$	2.375$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.050$	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.930$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. T. 100 £...	3.850$	3.820$	3.850$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.650$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	—	5.250$	5.300$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.850$	3.820$	3.850$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.700$	6.200$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.680$
Ultramarino cp. T. p.	365$	360$	370$
Portugal port. T. p....	1.659$	1.658$	1.660$
Mundial...	—	—	1.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	248$	252$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	236$	—
Cervejas Estrela	1.595$	1.550$	1.599$
Cimentos Tejo..	—	480$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	33$	33$	33$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	260$
Alto Alentejo cupão...	875$	873$	880$
Industrial Aliança... ...	—	392$	397$
Portugal e Colonias ...	352$	351$	352$
Colonial de Navegação	—	1.180$	1.200$
Ind. Farmaceutica	—	1.050$	1.100$
Port. Tabacos cupão...	—	545$	550$
Tabacos Portugal cupão	680$	675$	—
União Electrica Portug.	—	535$	550$
Cassequel	906$	906$	908$
Agricola das Neves ...	730$	729$	733$
Agricultura Colonial ...	453$	452$	454$
Açucar de Angola......	1.350$	1.345$	1.355$
Buzi 1.ª emissão T. p.	205$	205$	205$
Ilha do Principe	—	580$	595$
Roça Vista Alegre. ...	—	315$	—
Zambezia T. de 25...	81$	80$	81$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	550$	545$	555$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	270$	270$	271$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	271$	276$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—
União Elect. Port. 5%	—	112$	—

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 7

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Os campeonatos do Estoril recomeçam ámanhã

Regressam hoje do Porto os tenistas Couchet, Gentien, Rurac e Cobzuc, que foram participar do torneio disputado no Palacio de Cristal. Amanhã, no Estoril, recomeçam os jogos do campeonato internacional, despertando a maior atenção as meias-finais a disputar entre Couchet e Cobzuc e entre Roquete e Rurac.

Exposição de casas desmontaveis

Amanhã, sabado, 15, pelas 15 horas, a Construtora de Casas de Campo, inaugura a sua exposição, na Casa das Beiras (Palacio Regaleira), largo de S. Domingos, com a assistencia do venerando Chefe do Estado.

Hotel do Facho

FOZ DO ARELHO Telefone 3

Estação caminho de ferro Caldas da Rainha

Aberto todo o ano. Quartos com appartements. Aquecimento. Optimo serviço de cozinha.

Mais informes dirigir à **gerencia**

A maquina de guerra alemã tem de ser destruida no mais curto prazo

—afirmou Spaatz

GENERAL SPAATZ

LONDRES, 14.—O general Spaatz, comandante das forças aereas norte-americanas, com base na Inglaterra, disse que, dia a dia, aumentarão consideravelmente os ataques aereos norte-americanos á Alemanha e aos territorios ocupados e que não existe nenhum objectivo militar no Reich ou nos territorios ocupados que não possa ser atacado e que não vá sofrer bombardeamentos violentos. Acrescentou que estão constantemente a chegar á Inglaterra fortalezas voadoras e bombardeiros pesados, fabricados nos Estados Unidos, a-fim de reforçar os efectivos aereos norte-americanos e substituir os bombardeiros que se perdem nos ataques aos objectivos militares inimigos.

Prosseguindo, o general Spaatz, afirmou:

—*E' verdadeiramente colossal a força de bombardeiros e caças que concentramos já na Inglaterra, mas os nossos efectivos aereos aumentarão grandemente nos proximos meses até atingirem tal poderio que possamos todos os dias enviar á Alemanha e aos territorios ocupados uma força nunca inferior a 1.000 bombardeiros, que reduzirão a ruinas fumegantes a maquina de guerra germanica. Vai começar agora a nossa grande ofensiva aerea contra todos os objectivos militares da Alemanha e dos paises ocupados e estamos preparados para sofrer perdas de 100 bombardeiros por dia, e mais, mas a maquina de guerra alemã tem de ser destruida, no mais curto espaço de tempo possivel.*

Referindo-se á grande batalha aerea que se travou na terça-feira ultima sobre a Alemanha, com o maior numero de caças germanicos que a «Luftwaffe» jámais enviou contra formações aereas aliadas, o general Spaatz disse que até ontem ficara plenamente comprovado que naquela luta aerea encarniçada haviam sido destruidos 152 caças alemães e que os norte-americanos haviam perdido um total de 65 aparelhos.

Concluindo, Spaatz afirmou que é tal o numero de bombardeiros e caças que os Estados Unidos têm já na Inglaterra que estão a ser apressadamente construidos novos e importantes hangares para acondicionar devidamente tais forças.—(U. P.).

O suicidio do general Cavallero

MILÃO, 14.—O representante da D. N. B. em Milão é uma das ultimas pessoas que falou com o antigo chefe de Estado Maior e marechal de Italia, Cavallero. Em 11 de setembro ultimo á tarde, quatro dias depois do acto de Badoglio e pouco tempo depois da reconquista de Roma pelas tropas alemãs, o representante da D. N. B., encontrava-se no jardim da embaixada da Alemanha, em Roma, que era então um dos raros pontos ocupados pelos alemães. Paraquedistas e membros do serviço de segurança alemães haviam tomado imediatamente providencias, a-fim de libertar os dirigentes encarcerados pelos partidarios de Badoglio e de os proteger contra actos de vingança que pudessem ser perpetrados por diversos bandos comunistas, que infestavam varios bairros de Roma. Um grupo dêstes libertados acabava de dar entrada na embaixada. No grupo encontrava-se o marechal Cavallero.

Ao falar com o representante da D. N. B., o marechal evitou falar dos dias passados na prisão, para se referir logo a considerações sobre os feitos das tropas alemãs, que—disse ele—produziram em si uma profunda impressão. Deixando a lingua italiana, tentou mesmo convencer o seu interlocutor, num alemão duro e falhado, da realidade do seu alto apreço pelos soldados alemães. No entanto, Cavallero teve de compenetrar-se de que era demasiado tarde para se reconciliar com o fascismo e a Alemanha. Colocado ante a alternativa de prestar contas sobre os seus actos perante um tribunal do povo italiano, ou de pôr fim aos seus dias por si proprio, ele escolheu, algumas horas depois da sua libertação, o revolver.—(D. N. B.).

Aviões «Mesquito» voltaram a atacar o Reich

LONDRES, 14.—Durante a noite passada, formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram importantes objectivos militares na Alemanha Ocidental, provocando grandes estragos e numerosos incendios. Nestas operações perdeu-se um bombardeiro «Mosquito» e abateu-se um caça alemão.—(U. P.).

Ataque á Inglaterra

LONDRES, 14.—Os alemães realizaram um pequeno ataque aereo a objectivos do leste e do sudoeste da Inglaterra durante a noite passada. Do ataque resultaram ligeiros prejuizos e não houve vitimas.—(R.).

As minas aereas empregadas pelos alemães

LONDRES, 14.—A emissora alemã para o ultramar disse que as bombas em balões foram empregadas pela primeira vez pelas defesas aereas alemãs contra os bombardeiros americanos na grande batalha aerea de terça-feira sôbre a Alemanha.

O locutor disse: «As minas aereas, como lhe chamam os tecnicos alemães, foram levadas pelos aviões de caça para o meio dos bombardeiros atacantes, a uma altura de 5.000 metros. O metodo empregado foi semelhante ao usado no caso dos planadores. As minas aereas foram soltas no momento preciso em que podiam causar o maior efeito destruidor. Numerosos caças alemães foram equipados com foguetões a que podiam lançar fogo de uma distancia consideravel, tal qual como num combate naval».—(R.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A nordeste de Kertch foram repelidos poderosos ataques inimigos.

Na testa de ponte de Nikopol, os bolchevistas estenderam os seus ataques a outros sectores. Foram repelidos em pesados combates.

No sector a oeste de Kirovogrado, as nossas tropas aniquilaram varios grupos inimigos ofensivos. Após combates encarniçados foi colmatada uma penetração, num contra-ataque. Por essa ocasião foram aniquilados 10 carros blindados inimigos e 30 peças de artilharia.

Ao sul e a sudoeste de Cherkassy, estão em curso combates com o inimigo que conseguiu fazer algumas infiltrações locais.

No sector a sudoeste de Pogrebichtche, os sovietes foram de novo repelidos, num contra-ataque.

A oeste de Berdichev, um grupo de carros blindados sovieticos que tinha penetrado na retaguarda da frente foi aniquilado depois de ter perdido 55 carros blindados e 8 canhões de assalto.

No sector a sudoeste e a oeste de Novograd-Volynsk, as nossas tropas continuaram na sua resistencia tenaz contra o inimigo que exerce pressão.

A oeste de Rechitza, manteve-se a forte pressão do inimigo.

Na resistencia contra ataques inimigos encarniçados, tropas duma divisão blindada aniquilaram 19 carros blindados que tinham penetrado nas nossas linhas.

No sector de Vitebsk, o impeto dos ataques inimigos diminuiu sob a impressão das pesadas perdas da vespera. Ataques mais fracos foram repelidos.

A noroeste de Nevel, os sovietes efectuaram, tambem ontem, violentos ataques que foram repelidos em duros combates.

Nos ultimos dias, os bolchevistas perderam na frente leste 335 carros blindados.

A luta na Italia

Na Italia meridional, o inimigo atacou com veemencia crescente no sector a oeste e a noroeste de Venafro. Estão em curso combates encarniçados neste sector.

No resto da frente não houve operações essenciais, a não ser combates de vanguarda em Garigliano.

Durante a tentativa de dois contra-torpedeiros inimigos de bombardearem a cidade de Civitanova, na costa do Adriatico, estes foram tomados sob o fogo das baterias costeiras da Marinha. Após varios golpes em cheio, os contratorpedeiros viraram de bordo para o sul, já em chamas.

Os ataques aereos

Na noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sobre o territorio da Alemanha ocidental.

Nas primeiras horas da noite do dia de ontem, aviões alemães atacaram objectivos no sudoeste da Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado: «Na area de Sarny, a 65 kms. da fronteira polaca de 1939, as nossas tropas avançam agora numa frente de 100 kms. e encontram-se já bastante distantes de Sarny. Ontem ocupámos nesta area mais 55 povoações e grande numero de sistemas defensivos. Nestas operações o inimigo teve mais de 3.200 mortos e fizemos 1.389 prisioneiros alemães, incluindo muitos oficiais. Foi apreendida enorme quantidade de material. As tropas russas estão já a 80 kms. para a interior da fronteira polaca, na direcção oeste.

Mais ao sul, na direcção de Rovno, as nossas tropas cruzaram a fronteira polaca noutro lugar e ocuparam 32 povoações e numerosos pontos fortificados. O inimigo deve ter sofrido duas mil baixas.

A oeste de Sarny ocupámos mais 38 povoações e causámos ao inimigo pesadas baixas. Nesta area ocupámos já uma superficie de 5.000 kms. quadrados. Fizemos 1.271 prisioneiros alemães.

Ao sudoeste de Sarny, ocupámos numerosas povoações, incluindo a estação ferroviaria de Tutovichi.

As tropas do general Rokossovsky, prosseguindo na sua ofensiva ocuparam mais 63 povoações e grande numero de fortificações, causando ao inimigo mais de 5 mil baixas e apoderando-se de enormes quantidades de armas, munições e abastecimentos. Lutam agora encarniçadamente nos suburbios de Mozyr, importante centro regional da Russia Branca, e nas ultimas 24 horas, desmantelaram mais de 50 tanques e mais de duas centenas de veiculos motorizados. Ferem-se, tambem, grandes batalhas nos suburbios da cidade e grande entroncamento ferroviario de Kalinkovichi, cuja queda é aguardada de um momento para o outro. Num sector cercámos uma poderosa posição fortificada inimiga e fizemos 1.400 prisioneiros e apreendemos muito material.

As nossas tropas que partiram de Novogrado-Voynsk ocuparam mais 19 povoações e alguns sistemas fortificados inimigos, fazendo muitos prisioneiros.

No interior da curva do Dnieper encontram-se imobilizados o 1.º, 6.º e 8.º Exercitos blindados alemães.

Na Ucrania meridional, as nossas tropas avançam rapidamente na margem esquerda do rio Bug, vencendo a desesperada resistencia alemã.

A oeste de Vinnitsa libertámos mais 21 povoações e causámos ao inimigo mais de 1.000 mortos.

Ao noroeste de Nevel, depois de encarniçadas batalhas destroçámos 2 batalhões alemães de infantaria e ocupámos numerosos pontos fortificados.—(U. P.).

Evacuação da população da Polonia oriental

LONDRES, 14—O redactor chefe da agencia noticiosa alemã para o estrangeiro, George Schroder, revelou hoje que os alemães haviam de há tempos ordenado a evacuação dos habitantes civis das provincias da Polonia agora invadidas pelo Exercito russo. Schrooder acrescentou: «Desde que os russos atravessaram a antiga fronteira da Polonia, esta evacuação transformou-se numa migração em massa.—(R.).

A questão russo-polaca

(Continuação da 1.ª pag.)

fiança nas declarações de Moscovo e de Teherão.

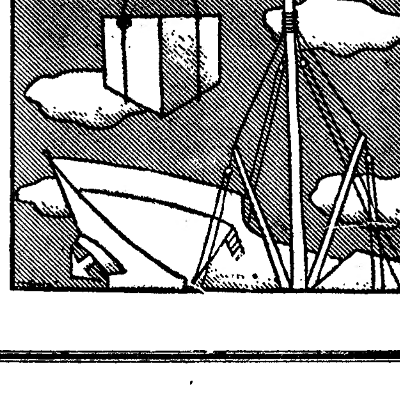
Em segundo lugar, a opinião britanica—recordando-se a todo o momento de que a Polonia resistiu á Alemanha, depois de ter recebido a garantia britanica da sua independencia — pretende vêr essa independencia plenamente restaurada e espera vêr surgir o dia em que os polacos, como todos os outros povos dominados pelos alemães, possam exprimir-se livremente, escolhendo o govêrno que julguem melhor.

O govêrno polaco de Londres dispõe da confiança de uma grande parte do Movimento Clandestino da Polonia. Aqueles que, na Grã-Bretanha, têm esperança no bom entendimento entre a Polonia e a Russia, não tentam prejudicar a futura constituição dum govêrno polaco, govêrno que será escolhido pelos proprios polacos em dado momento. Todos aqui estão profundamente interessados, neste momento, em que se estabeleça um perfeito entendimento entre as forças russas invasoras da Polonia e todas as correntes de opinião daquele país e de todas as forças combatentes para que se reunam na luta contra os alemães». —(Reuter).

Reuniu-se o govêrno polaco

LONDRES, 14.—(Do redactor diplomatico da Reuter).—O govêrno da Polonia reuniu-se hoje ás 10 horas, a-fim de discutir a atitude que deve tomar em face das conversações que o Primeiro ministro e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia tiveram ontem á noite com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Anthony Eden.—(R.).

AJUDE A
ECONOMIA NACIONAL
POUPANDO BORRACHA



O espaço que a borracha ocupa nos nossos barcos pode ser aproveitado para o transporte de outras mercadorias.

Embora continuemos a vender acumuladores com caixas novas de pura ebonite aconselhamos que poupe dinheiro e ajude a economia nacional, trocando a sua bateria avariada por uma reconstruida e garantida como as novas.

AUTO-ELECTRICIDADE

AV. 24 DE JULHO, 26-B